

Pedagogia

A DISCUSSÃO SOBRE O USO DOS RESULTADOS DO SISTEMA MINEIRO DE AVALIAÇÃO E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA (SIMAVE) PELOS PROFESSORES: ANÁLISE DE DOCUMENTOS OFICIAIS

Karolayne Rezende de Carvalho - 7º módulo de Pedagogia, UFLA, bolsista do PIBIC/UFLA.

Regilson Maciel Borges - Professor do Departamento de Gestão Educacional, Teorias e Práticas de Ensino, UFLA. Contato: regilson.borges@ufla.br- Orientador.

Resumo

O Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação Pública (SIMAVE) é uma avaliação externa que avalia os discentes do 2º e 3º ano do ensino fundamental, por meio de testes padronizados, em seu Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA) e também do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio, por intermédio do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica (PROEB). Diante disso, o objetivo principal do trabalho em foco foi analisar como os documentos oficiais que implementaram o SIMAVE tratam do direcionamento dos usos dos resultados da avaliação pelos professores. Metodologicamente foi realizada uma pesquisa documental, de teor qualitativo e de natureza básica, no Portal SIMAVE e no site da Secretária Estadual de Educação de Minas Gerais. A pesquisa obedeceu às seguintes etapas: coleta de documentos, organização dos dados selecionados em de planilhas Microsoft Excel, considerando o ano de publicação, o tipo de documento, a autoria e o tipo de objetivo; análise dos documentos a partir de leitura e categorização do material selecionado. Foram encontradas 3 revistas no Portal SIMAVE, sendo 2 de Língua Portuguesa e 1 de Matemática, somadas a 4 resoluções no site da Secretaria de Educação que evidenciavam o fenômeno estudado. As resoluções encontradas, por se tratarem de diretrizes normativas, apenas evidenciavam a vedação do ambiente físico para a não realização de atividades extraclasse no período de aplicação de avaliações externas, inclusive do SIMAVE. As revistas, por sua vez, expõem um roteiro de análise e apropriação dos resultados, em virtude do período pandêmico. Correlacionado a isso, é de suma importância destacar que ambos os materiais não evidenciam de forma explícita sobre a utilização dos resultados do SIMAVE pelos professores para uma melhora significativa dos processos de ensino-aprendizagem, eles apenas norteiam como os resultados das avaliações externas devem ser lidos e interpretados pelas instituições de ensino. Logo, fica evidente que o enfoque sobre a utilização dos resultados do SIMAVE pelos professores não é pontuado nos documentos oficiais, o que denota uma certa deslegitimação em relação a funcionalidade dessas avaliações cujo foco deveria ser a promoção na melhoria educacional. Assim, como é exposto por alguns autores da área de avaliação, que os resultados dessas avaliações vêm sendo utilizados apenas gerar premiações por mérito.

Palavras-Chave: SIMAVE, Professores, Uso dos resultados das avaliações.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=BoIOrTIGORc&t=54s>